



Rua Morubixaba, 75 - Iguaçú - Ipatinga/MG - Fone: 3822-2475

Escola de Líderes de Jovens
SEMINÁRIO
JESUS CRISTO
LIÇÃO 4
A tentação de Jesus

Versículo Chave: Hebreus 2:18

Mateus 4.1-11

INTRODUÇÃO

Na luta do cristão contra o diabo, o principal campo de batalha é a tentação. O discípulo precisa vencer o inimigo superando as tentações. Não estamos sós, contudo. Jesus tornou-se um homem, foi tentado como somos, obteve a vitória, assim mostrando como nós podemos triunfar sobre Satanás (note Hebreus 2:17-18; 4:15). É essencial, portanto, que analisemos cuidadosamente de que forma Jesus venceu.

A tentação de Jesus Cristo é o marco da nossa vitória. Sem ela não teríamos a certeza de que é possível vencer o pecado. É, também, por meio da tentação que tornou-se possível ao Senhor vencer o maligno que derrotou o homem no Éden. Hoje podemos confiar no Sumo Sacerdote, Jesus Cristo, que nos concede plena libertação.

I – A NATUREZA DA TENTAÇÃO

1. Foi planejada.

A tentação do Senhor Jesus Cristo era tão inevitável quanto a sua morte na cruz. Ele teria que sofrer-la, pois fazia parte do plano de Deus o Pai. O texto diz: "***Então, foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo***". (Mt. 4.1) Vemos nesta afirmação que era necessário que Jesus passasse pelo deserto da tentação. Ele foi conduzido, direcionado a isto; com um propósito definido: "***para ser tentado pelo diabo***".

2. Estava relacionada com a natureza humana.

O texto afirma: "***Tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois teve fome***". (Mt. 4.2) Os homens de Deus, no Antigo Testamento, jejuaram sempre com o propósito de santificarem-se para Deus. O jejum produz quebrantamento da carne. Moisés jejuou quarenta dias e quarenta noites para estar na presença do Senhor e receber as tábuas da lei. (Dt. 9.9)

O Senhor Jesus jejuou com a finalidade de subjugar a carne e vencer as tentações que haveria de sofrer diante dos ataques sutis do diabo. Portanto, a sua tentação está relacionada com a natureza humana que foi vencida pelo inimigo no Jardim do Éden; Jesus Cristo se fez carne para ser perfeitamente homem e passar pelo mesmo processo, pelo qual passou o primeiro Adão, e vencer, desfazendo, as obras do diabo.

II – OS MOTIVOS DA TENTAÇÃO

Jesus Cristo veio a este mundo para salvar os pecadores. Tudo que Ele realizou durante a sua vida terrena teve propósitos bem definidos. Ele não foi tentado por causa dos seus pecados, pois não os tem. Nem por causa de fraqueza própria, pois é onipotente. Ele foi tentado em nosso lugar para nos dar a vitória. Eis os motivos:

1. Desfazer as obras do diabo.

Em Gênesis 3.1-6, encontramos a obra mais sagaz do Diabo já desferida contra o ser humano. Primeiro lançou dúvida ao perguntar algo que já sabia: "**É assim que Deus disse: Não comereis de toda a árvore do jardim?**" (v. 1) A mulher titubeou e na dúvida, fez acréscimo à Palavra de Deus, dizendo que foram proibidos até mesmo de tocar no fruto, coisa que Deus não disse. (v. 3) Desarmada a mulher, o inimigo deu a cartada final, colocando no seu coração incerteza quanto a veracidade da Palavra de Deus: "**Certamente não morrereis**". (v. 4) E por fim mentiu, pois é o pai da mentira (Jo. 8.44): "**Sereis como Deus**". (v. 5)

Se observarmos o texto de Mateus 4.3, veremos que o adversário usou a mesma arma contra o Senhor. No capítulo 3.17, Deus o Pai, havia declarado: "**Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo**". Agora, quarenta dias depois desta declaração, e estando Jesus Cristo quebrantado pelo jejum e pelo isolamento no deserto, Satanás tenta vence-lo com as suas artimanhas. Lança dúvida quanto a afirmação do Pai e diz: "**Se tu és o Filho de Deus...**". Ele queria que Jesus tentasse provar que era o Filho de Deus, agindo assim estaria desacreditando a Palavra do Pai (1 Jo. 5.9,10). O Senhor demonstrou plena convicção na sua filiação e derrotou o inimigo na sua primeira investida. "**Para isto o Filho de Deus se manifestou: Para desfazer as obras do diabo**". (1 Jo. 3.8)

2. Subjugar as obras da carne.

Em Gn 3.6, a mulher se deixa levar pelos sentidos da carne, acha a árvore boa para se comer, agradável aos olhos e desejável para dar entendimento e, juntamente com o seu marido, se envenenaram com o pecado e morreram.

Em 1 Jo. 2.16, o escritor afirma que "**tudo o que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não é do Pai, mas do mundo**". Satanás tentou seduzir Jesus Cristo com estas concupiscências, como veremos a seguir:

Gênesis 3.6

- . Boa para se comer.....
- . Agradável aos olhos....
- . Desejável para dar entendimento.....

1 João 2.16

- Concupiscência da carne...
- Concupiscência dos olhos.
- Soberba da vida.....

Mateus 4.3,6,9

- Pão.
- Riquezas e glórias
- Tentar ao Senhor

- O Senhor venceu o diabo usando a arma infalível, a Palavra de Deus: "**Está escrito**". (Mt. 4.4,7,10)

III – OS BENEFÍCIOS DA TENTAÇÃO

Os resultados da tentação de Jesus Cristo para nós que cremos é a salvação, a libertação e santificação plenas. Em Hb. 2.17,18 lemos: "**Pelo que convinha que, em tudo, fosse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote naquilo que é de Deus, para expiar os pecados do povo. Porque, naquilo que ele mesmo, sendo tentado, padeceu, pode socorrer aos que são tentados**". Eis a vitória que Ele nos concede:

1. Vitória sobre o adversário.

O Senhor venceu o diabo, subjugando-o (Ef. 1.20,21), e nos deu autoridade sobre ele (Mc. 16.17). A Palavra de Deus afirma: "**Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca**". (1 Jo. 5.18) Satanás não tem mais o império da morte. (Hb. 2.14) "**Vai-te, Satanás, porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás**".

2. Vitória sobre a carne.

Jesus Cristo "**em tudo foi tentado, mas sem pecado**". (Hb. 4.15) Por isso pode compadecer-se das nossas fraquezas. Mas ele sabe que é possível vencer os impulsos carnis, pois tem esta experiência. O Senhor exige do cristão, total renúncia ao pecado e dependência integral do Espírito Santo. (Gl. 5.16) O cristão nascido de Deus não vive pecando, isto é, não vive no pecado habitual. (1 Jo. 3.9) Estamos mortos para o pecado (Rm. 6.4-8) "**Não reine, portanto, o pecado em vosso corpo mortal, para lhe obedecerdes em suas concupiscências**". (Rm. 6.12)

A prostituição, os vícios, o adultério, toda espécie de imoralidade, etc, levam o homem a condenação eterna. (Gl. 5.19-21) "**Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente, sereis livres**". (Jo. 8.36) "**Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus**".

3. Vitória sobre o mundo.

"**Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele**". (1 Jo. 2.15)

A palavra mundo refere-se ao sistema de vida desta era, dominado por Satanás (1 Jo. 5.19), e à parte de Deus. Consiste nos prazeres imorais e pecaminosos. O mundano age em desconformidade com Deus, em plena rebelião, anda segundo o curso deste mundo. (Ef. 2.2) Tem prazer nas cousas e bens deste mundo, coloca Deus em último lugar.

Jesus Cristo nos dá total vitória sobre o mundo. "**Quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?**" (1 Jo. 5.5) "**Está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus**".

CONCLUSÃO

O Senhor venceu por nós, para que tenhamos completa vitória sobre o diabo, a carne e o mundo. Qualquer que quiser experimentar a vida vitoriosa é só chegar-se a Ele. Faça-o agora. Ele em tudo foi tentado, mas em nenhum momento cedeu. E pode nos conceder vida abundante.

1. Você já experimentou a vida vitoriosa em Cristo Jesus?

2. Você sabia que pode contar com o Senhor na fraqueza?

3. Você confia no que a Palavra de Deus diz?